

# MONITORIA VOLUNTÁRIA NO EAD – INOVAÇÃO E ENGAJAMENTO EM PROCESSOS AVALIATIVOS UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI

SÃO PAULO/SP MAIO/2017

FERNANDA MENDES ARANTES - UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI - fearantes@eadlaureate.com.br

LEANDRO MOURA - UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI - leandro.moura@eadlaureate.com.br

TATIANA BOULHOSA - UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI - tatiana.boulhosa@eadlaureate.com.br

**Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)**

**Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS**

**Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR**

## RESUMO

*Hoje em dia não é possível pensarmos em EAD sem o apoio e utilização quase que exclusiva da internet e seus recursos.*

*Chegamos à era da Educação a Distância mediada pela tecnologia. E como é este aluno EAD? Como se comporta academicamente? Quais são as atividades extracurriculares desenvolvidas por ele? De que forma estas atividades contribuem no seu processo de formação?*

*Para este trabalho, pensamos no aluno de graduação (primeira ou segunda), trabalhador, seja ele chefe ou não de sua família. Este perfil está relacionado ao aluno que queremos estudar: ele quer ampliar seu conhecimento, sua formação, porém dispõe de pouco tempo para isto. O aluno que quer realmente ampliar seu conhecimento, não fica restrito ao conteúdo básico disponibilizado em sua disciplina on line. Ele vai além, estuda o material obrigatório, explora o conteúdo complementar e quer mais. E como podemos auxiliá-lo nesta busca pelo conhecimento virtual?*

*Diversas são as opções: cursos extracurriculares, elaboração de artigos, participação em eventos, iniciação científica e monitoria voluntária. Aqui, faremos um estudo de caso com o exemplo observado na Universidade Anhembi Morumbi – São Paulo – que já utiliza a Monitoria Voluntária no EAD desde o ano de 2014. A monitoria presencial já é prática desta Universidade há alguns anos. Em 2017 observamos a necessidade de ampliá-la para nossos estudantes on line e com isso, lançamos a monitoria voluntária EAD. A Universidade Anhembi Morumbi (UAM) faz parte da Rede Internacional de Universidades Laureate. Na Educação a Distância, compõe a Rede juntamente com as Universidades: UNIFACS – Universidade de Salvador; UNP – Universidade Potiguar e FMU - Complexo Educacional FMU. O processo de monitoria aqui apresentado foi planejado e executado nas 4 Instituições acima mencionadas.*

**Palavras-chave: Educação a Distância, Monitoria Voluntária, Docência, Vocação**

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Diretoria do EAD Laureate, em especial ao prof. Janes Tomelin pela liberdade e confiança depositada nesta equipe durante o planejamento e execução da Monitoria Voluntária para o EAD Laureate.

## INTRODUÇÃO

A EAD no Brasil foi normatizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (dezembro de 1996) em fevereiro de 1998 – LDB nº 9394/96.

Portanto, são recentes os estudos que tratam das vivências e do cotidiano dos alunos de cursos à distância, tendo em vista que esta é uma modalidade educacional regulamentada somente em 2005:

*(...) caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (BRASIL, 2005).*

Sabemos que esta modalidade existe extraoficialmente desde o século XVIII pelo menos, quando, segundo ALVES, se tem notícia do primeiro marco histórico da Educação a Distância no mundo:

*(...) é anunciado um curso pela Gazeta de Boston, na edição de 20 de março, onde o Prof. Caleb Philipps, de Short Hand, oferecia material para ensino e tutoria por correspondência. Após iniciativas particulares, tomadas por um longo período e por vários professores, no século XIX a Educação a Distância começa a existir institucionalmente. (ALVES, 2011, p. 86).*

No Brasil, segundo MAIA e MATTAR (2007), a EAD no Brasil se iniciou em 1904 através do correio, com um anúncio registrado no Jornal do Brasil, que oferecia profissionalização por correspondência para datilógrafo.

No início da década de 1920, Roquette-Pinto criou a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, com finalidade de levar cultura e educação a todos os cantos do país. Para ele, a nova tecnologia proveniente do rádio deveria contribuir como um instrumento de cidadania e educação, mesmo tendo conhecimento que seriam poucos os lares que poderiam dispor deste equipamento na ocasião do seu surgimento. A partir desta experiência surgiram pelo país diversas emissoras denominadas rádio escola.

O Instituto Universal Brasileiro – IUB – surgiu no início da década de 40 com a oferta de cursos profissionalizantes realizados via correio. Os meios de comunicação utilizados para a EAD foram atualizados com o passar do tempo e da evolução natural das mídias. Começamos pelos cursos por correspondência exclusivamente, posteriormente a troca de correspondências foi incrementada pela mediação do rádio e da televisão, migrando naturalmente para os cursos realizados exclusivamente pelo rádio e/ou tv.

Com o surgimento da internet, esta migração manteve-se natural. A evolução nas mídias pede a evolução do EAD e vice-versa. Hoje em dia não é possível pensarmos em EAD sem o apoio e utilização quase que exclusiva da internet e seus recursos.

E assim, chegamos à era da Educação a Distância mediada pela tecnologia. E como é este aluno EAD? Como se comporta academicamente? Quais são as atividades extracurriculares desenvolvidas por ele? De que forma estas atividades contribuem no seu processo de formação?

## **DESENVOLVIMENTO**

Ao trabalharmos com educação a distância, mediada pela tecnologia, sabemos que não é possível traçar um perfil único do aluno EAD. Para este trabalho, pensamos no aluno de graduação (primeira ou segunda), trabalhador, seja ele chefe ou não de sua família. Este perfil está relacionado ao aluno que queremos estudar: ele quer ampliar seu conhecimento, sua formação, porém dispõe de pouco tempo para isto. O aluno que quer realmente ampliar seu conhecimento, não fica restrito ao conteúdo básico disponibilizado em sua disciplina on line. Ele vai além, estuda o material obrigatório, explora o conteúdo complementar e quer mais. E como podemos auxiliá-lo nesta busca pelo conhecimento virtual?

Diversas são as opções: cursos extracurriculares, elaboração de artigos, participação em eventos, iniciação científica e monitoria voluntária. Aqui, faremos um estudo de caso com o exemplo observado na Universidade Anhembi Morumbi – São Paulo – que já utiliza a Monitoria Voluntária no EAD desde o ano de 2014. A monitoria presencial já é prática desta Universidade há alguns anos. Em 2017 observamos a necessidade de ampliá-la para nossos estudantes on line e com isso, lançamos a monitoria voluntária EAD. A Universidade Anhembi Morumbi (UAM) faz parte da Rede Internacional de Universidades Laureate. Na Educação a Distância, compõe a Rede juntamente com as Universidades: UNIFACS – Universidade de Salvador; UNP – Universidade Potiguar e FMU - Complexo Educacional FMU. O processo de monitoria aqui apresentado foi planejado e executado nas 4 Instituições acima mencionadas.

A monitoria é um instrumento que propicia a melhoria do ensino de graduação, tanto para o docente quanto para o discente, além disso tem como objetivo principal estimular o desenvolvimento da vocação para o magistério dos alunos que apresentam excelência no rendimento escolar. De acordo com o Edital do Programa de Monitoria Voluntária, são objetivos deste programa:

I - Estimular o desenvolvimento da vocação para o magistério e melhoria da performance profissional nos estudantes;

II - Acompanhar o docente, coordenador do Polo e Tutor mediador no desenvolvimento das atividades teóricas e práticas preparatórias para o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE);

III - Possibilitar aos estudantes a apropriação, interação e aprofundamento de conhecimentos teóricos e práticos;

IV - Possibilitar o desenvolvimento de atividades de extensão e, concomitantemente, o cumprimento de atividades complementares e/ou extracurriculares;

V - Acompanhar o docente, o tutor presencial e os estudantes nas atividades práticas desenvolvidas na Brinquedoteca e previstas nos Encontros Presenciais de Integração (EPI).

Partindo da ideia que o aluno EAD tem o interesse em ampliar seu conhecimento e poderá realizar este desejo através da monitoria voluntária EAD, foi lançado o programa, pela primeira vez, no 2º semestre de 2014. O programa foi adaptado em 2017 e lançado novamente tendo por objetivo aproximar nossos estudantes ao seu polo de matrícula.

A primeira pergunta que servirá de norte para esta discussão é: há interesse por parte do aluno EAD em atividades extracurriculares ou voluntárias, sem que isto acarrete necessariamente algum benefício acadêmico?

O processo de seleção de monitores voluntários EAD aconteceu durante o 1º semestre de 2017 na Rede Laureate - EAD. Foi conduzido pela Diretoria de Educação a Distância.

A inscrição inicial aconteceu via preenchimento de formulário do *Survey Monkey*. O link foi disparado através de notícia no portal da Universidade e e-mail marketing, além de avisos publicados nas disciplinas dos cursos de Pedagogia e Letras.

No período de 03 a 09/abril de 2017 37 estudantes realizaram o cadastro declarando interesse nas disciplinas disponibilizadas para a monitoria EAD.

O processo de seleção aconteceu da seguinte forma: Primeiro passo: análise de histórico escolar dos candidatos, foram considerados os estudantes que apresentam média semestral superior a 8,0 pontos, nenhuma reprovação e conclusão do 1º período

do curso, pelo menos. Esta análise foi realizada pela Diretoria do EAD; posteriormente foram realizadas entrevistas com o professor responsável pelo processo. Estas entrevistas foram realizadas via *Collaborate* e tinham como objetivo verificar a experiência anterior do discente e possível aptidão para a docência em um futuro próximo.

Após este processo foram aprovados 8 alunos sendo, 6 estudantes do curso de Pedagogia e 2 estudantes do curso de Letras.

Abaixo apresentamos o quadro dos estudantes selecionados neste processo:

<b>Estudante</b>	<b>Curso</b>	<b>IES</b>	<b>Polo</b>
<b>Angélica Behenck Ceron</b>	Letras	UAM	Copacabana
<b>Gilene Maria dos Santos</b>	Pedagogia	UNP	Currais Novos
<b>José da Silva Andrade</b>	Pedagogia	UNIFACS	Paralela
<b>José de Paiva Rebouças</b>	Pedagogia	UNP	Mossoró
<b>Marjorie da Rocha Sales</b>	Pedagogia	UNP	Caicó
<b>Marli Alves dos Santos</b>	Pedagogia	UNIFACS	Iguatemi
<b>Priscila de Lima Lopes</b>	Pedagogia	UAM	Vila Olímpia
<b>Sidney Fortes Summers</b>	Letras	UNIFACS	Iguatemi

Figura 1 – Estudantes selecionados no processo de monitoria voluntária EAD – Rede Laureate, 2017.

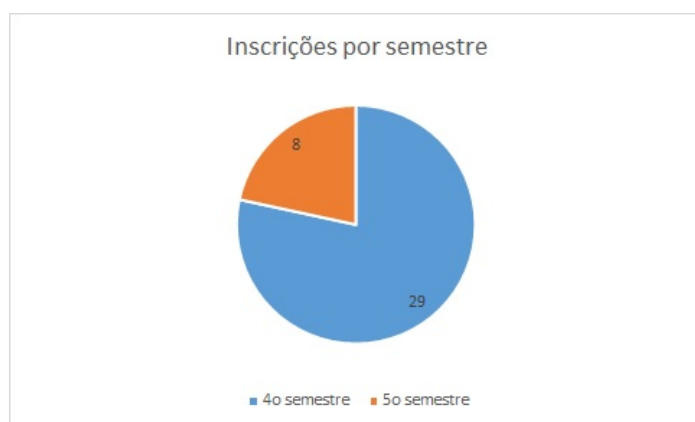


Figura 2 – Distribuição dos estudantes inscritos no Programa de Monitoria Voluntária EAD – Rede Laureate, 2017.

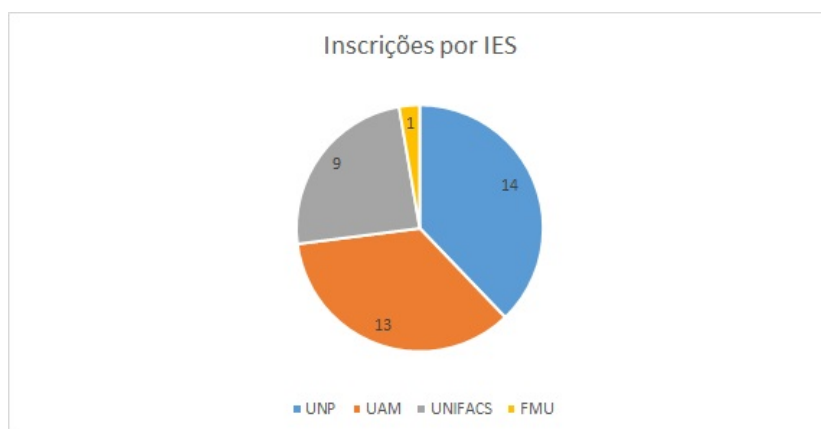


Figura 3 – Distribuição dos estudantes inscritos no Programa de Monitoria Voluntária EAD, por semestre letivo – Rede Laureate, 2017.

Os alunos foram comunicados sobre a aprovação, tomaram ciência e assinaram um termo de compromisso com o programa e após, reunião virtual inicial, iniciaram as atividades.

A proposta é que o estudante selecionado, pesquise questões aplicadas em ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) de Pedagogia e Letras anteriores e realize o estudo da questão e uma possível solução da questão, em seu polo de matrícula, juntamente com os estudantes convocados para tal atividade. Neste caso, são os estudantes de 4º e 5º semestre dos cursos de Pedagogia e Letras da Rede Laureate – EAD.

#### **Próximos passos:**

Capacitação dos estudantes - Concluída  
1o encontro de monitoria - Concluída

18/04/2017 20/04/2017  
24/04/2017 28/04/2017

2o encontro de monitoria – Em andamento	08/05/2017	12/05/2017
3o encontro de monitoria	22/05/2017	26/05/2017
4o encontro de monitoria	05/06/2017	09/06/2017

A docente selecionada para capacitar os estudantes selecionados como monitores foi a profa. Dra Tatiana Boulhosa que realiza: análise das questões do ENADE selecionadas pelos monitores, adaptação do conteúdo e capacitação via Collaborate.

Após a capacitação, o estudante, juntamente com o tutor presencial do seu polo de matrícula, marca a atividade presencial com os estudantes enadistas de 4º e 5º semestre. Neste encontro são debatidas as questões previamente selecionadas e aprovadas pela profa. Dra. Tatiana Boulhosa. O processo está em andamento e ainda não temos os resultados finais, bem como as impressões dos estudantes atendidos neste programa.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Consideramos esta experiência como um projeto piloto, um ensaio para lançarmos a monitoria EAD neste modelo para todos os cursos da Rede Laureate – EAD em 2018.

Os estudantes sentem-se próximos e confortáveis para esclarecerem dúvidas com o estudante monitor e através da sua atuação, percebemos que todos podem usufruir das pesquisas e materiais complementares disponibilizados. Além disso, ao esclarecerem suas dúvidas com alguém que “já passou por esta etapa”, sentimos uma proximidade e intimidade maior estabelecida nesta relação. O cenário dentro de uma disciplina EAD compreende: docente, tutor e neste caso, monitor através da sua atividade presencial no seu polo de matrícula.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALVES, Lucinéia. **Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo.** Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, vol. 10, 2011.

BRASIL. **Decreto nº 5.622, de 19 de Dezembro de 2005.**

MAIA, C.; MATTAR, João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MATTAR, João. **Design Educacional: educação a distância na prática**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2014.

SILVA, Marco. **Formação de Professores para docência *on line***. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

**Programa de Monitoria Voluntária EAD**. Rede Internacional de Universidades Laureate. 2017.